



ENTRE A LIBERDADE E O CERCEAMENTO: REFLEXÕES SOBRE A AUTONOMIA DOCENTE

RESUMO

Este relato de experiência compara a autonomia docente em duas instituições públicas de ensino: uma escola estadual e uma escola federal do estado de São Paulo. As alunas pibidianas vivenciaram inicialmente a prática no contexto escolar e, posteriormente, relacionaram-na aos princípios da obra *Pedagogia da Autonomia*, de Paulo Freire, o que lhes permitiu compreender como o contexto institucional interfere na liberdade de atuação dos professores. Na escola estadual, predomina uma estrutura rígida, voltada ao cumprimento de conteúdos e ao uso de plataformas digitais padronizadas. Já na escola federal, há maior abertura para propostas pedagógicas autorais, incentivo ao pensamento crítico e valorização da autonomia docente. As observações mostram que a autonomia do professor tende a ser construída a partir do espaço concedido dentro da instituição e da rede em que atua. Monteiro *et al.* (2010) contribuem significativamente ao discutir a autonomia docente e destacam a relação da autonomia com a inovação pedagógica e com o espaço onde a prática educativa acontece. Eles reforçam que o local de inserção do professor impacta diretamente sua percepção como sujeito ativo no processo educativo e que a busca por autonomia é um processo significativo. As reflexões sobre as vivências deste relato, baseadas em Monteiro *et al.* (2010), sinalizam que a autonomia é multifacetada, envolvendo escolhas, compromissos éticos e a capacidade de intervenção crítica. Gestões ligadas a projetos pedagógicos participativos favorecem práticas docentes mais livres, enquanto contextos que limitam o professor a um executor de tarefas comprometem sua autonomia. Ainda assim, mesmo diante de restrições institucionais, é possível adotar práticas inovadoras, ainda que em pequena escala. Portanto, fortalecer a autonomia docente é essencial para uma educação significativa, dependendo tanto da visão do professor quanto de condições institucionais que possibilitem sua atuação transformadora.

Palavras-chave: Autonomia do professor, Escola pública estadual e federal, Plataformas de ensino digitais padronizadas, Análise comparativa.